

**Ata da reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 21.02.2011.**

1 Aos 21 (vinte e um) dias do mês fevereiro do ano 2011 (dois mil e onze), às 14:00h  
2 (quatorze horas), reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade  
3 Federal da Bahia, em caráter extraordinário, sob a presidência da Magnífica Reitora,  
4 Professora **Dora Leal Rosa**, presentes os Conselheiros a seguir relacionados: **Luiz**  
5 **Rogério Bastos Leal** (Vice-Reitor), **Lafaiete Almeida Cardoso** (representante da Pró-  
6 Reitoria de Administração), **Dirceu Martins** (Pró-Reitor de Ações Afirmativas e  
7 Assistência Estudantil), **Iracema Santos Veloso** (Pró-Reitora de Planejamento),  
8 **Antonio Eduardo Mota Portela** (Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas), **Jorge**  
9 **Antonio Moreira da Silva** (BIO), **Ronaldo Montenegro Barbosa** (GEO), **Sérgio**  
10 **Coelho Borges Farias** (IHAC), **Márcio Ricardo Coelho Muniz** (LET), **José**  
11 **Vasconcelos Lima Oliveira** (MEV), **Renata Inês Pinto** (ARQ), **João Carlos Pires da**  
12 **Silva** (FFCH), **Maria de Lourdes Botelho Trino** (QUI), **Paulo Antonio de Freitas**  
13 **Balanco** (ECO), **Evandro Carlos Ferreira dos Santos** (MAT), **José Tavares Neto**  
14 **(FMB)**, **Fernanda de Mendonça Lima** (FAR), **Heinz Karl Schwebel** (MUS), **Celso**  
15 **Luiz Braga de Castro** (DIR), **Maria Isabel Pereira Vianna** (ODO), **Sônia Maria**  
16 **Guedes Gondim** (IPsi), **Sudário de Aguiar Cunha** (FCC), **Marilena Pacheco**  
17 **Assunção** (NUT), **José Antonio Gomes de Pinho** (ADM), **Arthur Matos Neto** (FIS),  
18 **Eduardo Luiz Andrade Mota** (ISC), **Luís Edmundo Prado de Campos** (ENG), **Leda**  
19 **Maria Muhana Iannitelli** (DAN), **Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva** (ICI),  
20 **Dioneire Amparo dos Anjos** (IMS), **Heloniza Gonçalves Costa** (ENF), **Francesco**  
21 **Lanciotti Junior** (ICADS), **Joviniano Soares de Carvalho Neto** e **João Augusto de**  
22 **Lima Rocha** (representantes do corpo docente); os representantes dos servidores  
23 técnico-administrativos **Antonio Bonfim Moreira** e **Cássia Virgínia Maciel**; e os  
24 representantes estudantis **Tâmara Almeida Terso**, **Fernando Luiz Maltez**, **Rafaela**  
25 **Cruz dos Santos** e **Rinaldo de Castilho Rossi**. Havendo quorum, a **Senhora**  
26 **Presidente** declarou aberta a sessão, registrando, em seguida, as presenças dos  
27 Conselheiros **Márcio Ricardo Coelho Muniz** e **Evandro Carlos Ferreira dos Santos**,  
28 respectivamente, Vice-Diretor do Instituto de Letras e Substituto Eventual do Vice-  
29 Diretor do Instituto de Matemática, ambos participando, pela primeira vez, de reunião  
30 daquele Colegiado. Logo após, passou ao **item 01 da pauta: Escolha de 2 (dois)**  
31 **professores da comunidade universitária (um titular e um suplente) para**  
32 **integrarem o Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão**  
33 **(FAPEX), a partir de indicações encaminhadas pelas Unidades Universitárias. A**  
34 **Magnífica Reitora** informou a respeito do recebimento de três indicações, embora  
35 formalmente requeridas à direção de todas as Unidades Universitárias para  
36 concretização do procedimento em apreço, duas delas provenientes do Instituto de  
37 Geociências, que apresentou os nomes dos Professores **Antônio Fernando de Souza**  
38 **Queiroz** e **Olivar Antônio Lima**; e outra oriunda do Instituto de Ciência da Informação,  
39 apontando o Professor **Othon Jambeiro**, submetendo, então, tais nomes à apreciação  
40 plenária. Com a palavra, o Conselheiro **Ronaldo Barbosa** efetuou a apresentação dos  
41 dois primeiros candidatos e o Conselheiro **Rubens Gonçalves da Silva** assim  
42 igualmente procedeu em relação ao terceiro, sendo reforçado, naquela específica  
43 proposição, por favoráveis registros e comentários adicionais dos Conselheiros  
44 **Giovandro Ferreira**, **João Carlos Silva** e **José Tavares Neto**, todos eles enaltecendo  
45 os atributos e a qualificação do aludido profissional. Em seguida, a **Senhora Presidente**  
46 colocou em votação, regimentalmente secreta, os nomes dos três indicados,  
47 esclarecendo que cada Conselheiro deveria votar em apenas um nome, vindo o mais

ARM

48 votado a assumir a titularidade e o segundo colocado a ocupar a suplência. Foram  
49 designados escrutinadores os Conselheiros José Tavares Neto e Fernanda de Mendonça  
50 Lima, que, após apuração, anunciaram o seguinte resultado: de um total de 41 votos, 26  
51 foram dados a Othon, 10 para Antônio Fernando, 3 votos nulos e 2 em branco, dessa  
52 forma **elegendo-se os Professores Othon Jambeiro e Antônio Fernando Queiroz**  
53 para integrarem, nas respectivas condições de titular e suplente, o Conselho  
54 Deliberativo da FAPEX. **Item 02: Continuidade da discussão relativa ao Plano de**  
55 **Segurança para a UFBA. Relatoria: Professor Lafaiete Almeida Cardoso. A**  
56 **Magnífica Reitora** aludiu ao começo da análise daquele assunto na reunião anterior do  
57 CONSUNI, tendo sido suspensos os pronunciamentos dos Conselheiros em virtude do  
58 excessivo prolongamento da sessão, a ser retomada para prosseguimento do debate, com  
59 a garantia da manutenção da ordem de inscrição das falas já solicitadas, reiniciando-se,  
60 então, o debate através da Conselheira **Tâmara Terso**, que registrou a lamentável  
61 frequência de referências e citações negativas da UFBA por parte da Imprensa, com  
62 especial destaque para a questão da segurança nos seus *campi*, além de manifestar certa  
63 estranheza pela preterição da representação estudantil nas discussões realizadas sobre a  
64 matéria, do seu direto interesse e vinculação, na condição de contingente mais atingido  
65 pelos delitos, e externou posição contrária à adoção, por parte de uma instituição  
66 educativa como a Universidade, de mecanismos de agressividade semelhantemente  
67 utilizados pelos delinquentes e pela Polícia, de acordo com o teor de alguns itens  
68 propostos no Plano de Segurança apresentado, então exemplificando, dentre outros, com  
69 o caso do excludente cercamento e isolamento do seu espaço interno, ensejadores de um  
70 ampliado acirramento social e ressaltou a conotação conservadora do mencionado  
71 documento elaborado pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), cuja aplicação, em  
72 muitos dos seus aspectos, poderá contribuir para o agravamento do problema. O  
73 Conselheiro **Rinaldo Rossi** defendeu a implementação de uma política institucional de  
74 segurança para a UFBA, associando-a, diretamente, à necessidade de ações promotoras  
75 de muita vida, eventos e movimentação de pessoas e considerou fantasiosas algumas  
76 medidas propostas para aplicação no *campus* de Ondina, além de indicar a necessidade  
77 de retomada das contratações de pessoal mediante concursos públicos, portanto, em  
78 caráter efetivo, nos moldes da Guarda Universitária, em substituição às atuais  
79 terceirizações, de contestável eficiência, ainda solicitando informações mais detalhadas  
80 acerca das despesas com os serviços de vigilância na UFBA. O Conselheiro **Fernando**  
81 **Maltez** apoiou a concepção de abertura dos *campi* para a comunidade, principalmente  
82 no atinente à sua vizinhança circundante, de forma a promover uma proveitosa e  
83 saudável interação com a população, com isso buscando-se uma maior participação e  
84 agregação com a Universidade, ao invés do seu animoso afastamento, e opinou pelo  
85 envolvimento da Pró-Reitoria de Extensão com aquele processo, cujas atividades podem  
86 auxiliar na construção de uma integração geral mais efetiva, também endossando a  
87 recuperação da Guarda Universitária e um treinamento profissional dos agentes  
88 terceirizados, por fim solicitando informações e explicações sobre a sugerida  
89 legalização das terras invadidas da UFBA e atualmente ocupadas por moradores  
90 instalados à sua volta. O Conselheiro **Márcio Muniz** expressou o total apoio, em nome  
91 do Instituto de Letras, ao conjunto das idéias e propostas encaminhadas pela PROAD e  
92 complementadas em falas anteriores. O Conselheiro **Rubens Gonçalves da Silva**  
93 enalteceu a profícua atuação da citada Pró-Reitoria, na dupla sistemática de atuação  
94 prática cotidiana e das medidas elencadas para implementação do mencionado Plano de  
95 Segurança, algumas delas já aplicadas pelo Instituto de Ciência da Informação, e  
96 lamentou a persistência das mazelas consequentes da contratação de empresas  
97 terceirizadas, cujas mudanças e substituições, frequentemente ocorridas, pouco alteram

98 a continuidade da nociva cultura de indevida e precária prestação de serviços à  
99 Universidade, além de manifestar-se favoravelmente à utilização das câmeras  
100 eletrônicas, por vezes questionadas, neste caso exemplificando com a sua relevante  
101 participação e contribuição na identificação de pessoa responsável por recente delito na  
102 referida Unidade, ainda propondo a realização de um acurado estudo acerca dos  
103 prejuízos causados à Instituição pelos sucessivos roubos e furtos rotineiramente  
104 cometidos. O Conselheiro **Antonio Bonfim Moreira** ressaltou a importância daquele  
105 tema para os servidores técnico-administrativos, também diretamente atingidos pela  
106 insegurança e desprovidos de uma proteção mais eficiente, todavia salientando, como  
107 situação ainda mais preocupante, o tipo de agressão eventualmente perpetrada sob a  
108 forma de assédio moral, a exemplo do caso recorrente de desrespeitosa investida de  
109 professor do Instituto de Biologia contra uma técnica ali lotada e também corroborou a  
110 necessidade de modificação da forma de contratação de vigilantes e demais funcionários  
111 para atuação no serviço público, por isso mesmo tendo a ASSUFBA (Associação dos  
112 Servidores Técnico-Administrativos da UFBA) se posicionado contrariamente à  
113 vigência da MP 520, bloqueadora da realização de concursos para ingresso na carreira,  
114 então defendendo a sua retomada, inclusive como mecanismo de reconstituição da já  
115 referida Guarda Universitária. O Conselheiro **Giovandro Ferreira** reiterou  
116 pronunciamento por ele anteriormente efetuado quanto à desaconselhável apreciação  
117 exageradamente detalhada do assunto no CONSUNI, em cujo âmbito deveriam as  
118 manifestações se ater a uma análise das diretrizes gerais de uma ampla política de  
119 segurança institucional, a ser executada com base em dados e informações  
120 proporcionadas pela PROAD, inclusive em termos comparativos com outras IFES  
121 (Instituições Federais de Ensino Superior) brasileiras de porte equivalente à UFBA,  
122 desse modo dispondo-se de subsídios mais concretos a um embasado posicionamento  
123 colegiado sobre a matéria. A Conselheira **Maria Isabel Vianna** destacou a  
124 complexidade do tema em apreço, de inesgotável conclusão numa reunião, a requerer  
125 desdobramentos e permanente atenção geral; comentou acerca da eficácia das medidas  
126 tomadas recentemente, com resultados mais concretos e respostas mais efetivas a  
127 demandas consagradas; exaltou a necessidade de consistente contraposição à violência  
128 cotidiana das ações perpetradas contra o contingente universitário; propôs um  
129 aprofundamento das discussões, mediante realização de encontros e Seminários, com o  
130 envolvimento de profissionais da área e conhecedores do problema, capazes de  
131 colaborar com a sua amenização; sublinhou as diferentes especificidades características  
132 de cada área, setor e Unidade da UFBA, a serem inevitavelmente consideradas em  
133 função da diversidade universitária; e aludiu à questão do fechamento dos *campi* para  
134 registrar a polêmica daquela iniciativa, a requerer uma acurada reflexão e decisão. O  
135 Conselheiro **Ronaldo Barbosa** discordou da aventada concepção que associa  
136 comportamento e ambiente pacíficos a movimento e ocupação de espaços; destacou os  
137 quesitos de planejamento e organização como requisitos essenciais ao sucesso dos  
138 empreendimentos de segurança; e sugeriu a deflagração de algumas providências de  
139 natureza agregadora das comunidades vizinhas, a exemplo de atividades culturais, de  
140 lazer, esportivas, assistenciais e de prestação de serviços, com isto incorporando-se  
141 aquela população ao cenário da UFBA, ao invés do seu inamistoso distanciamento e  
142 afastamento de convivência. O Conselheiro **Arthur Matos Neto** sublinhou a  
143 complexidade do tema em debate; ratificou o aspecto atinente às especificidades das  
144 Unidades como elemento complicador da solução daquela problemática; opôs-se à  
145 adoção de medidas de isolamento, cuja implementação, provavelmente, promoverá uma  
146 intensificação do acirramento com a população; elogiou o profícuo trabalho  
147 desenvolvido pela PROAD; lamentou a necessidade de restrição de acesso de pessoas às

148 bibliotecas universitárias, cujos acervos deveriam ser totalmente franqueados ao  
149 público; e admitiu a indisponibilidade de proposições pessoais tecnicamente embasadas,  
150 dada a complexidade do assunto, para definitiva resolução da situação de  
151 vulnerabilidade da UFBA. O Conselheiro **Joviniano Neto** apontou a impossibilidade de  
152 concessão de absoluta proteção a toda a comunidade universitária; comentou a respeito  
153 da ampliação da dificuldade para fornecimento de uma maior segurança institucional  
154 em decorrência da inviabilidade de delimitação física entre as áreas dos *campi* e da  
155 própria Cidade, mutuamente intercalando-se com indistintas fronteiras; indicou a  
156 importância do estabelecimento de metas, prazos e custos para implementação das  
157 propostas ações; solicitou informações relativas à forma de reconstituição e das  
158 condições de atuação da aludida Guarda Universitária; considerou questionável o  
159 sugerido rodízio trimestral dos vigilantes que, por um lado, evita a ocorrência das  
160 desaconselháveis consequências do vício da acomodação, mas, por outro, enseja um  
161 esforço de constante recomeço de atividade, com novo processo de adaptação a cada  
162 mudança; posicionou-se, contrariamente, à excessiva utilização de vigilância fixa em  
163 guaritas ou módulos, então defendendo a permanente circulação dos seus profissionais;  
164 e ratificou o aprofundamento das discussões sobre o assunto com a realização de fóruns  
165 mais amplos e Seminários mais abrangentes de grupos de trabalho qualificado. A  
166 Conselheira **Heloniza Costa** aludiu à situação crítica da atual violência estadual, a cujo  
167 respeito já deveria a UFBA ter se manifestado, portanto, ampliando a sua tradicional  
168 atuação pontual, restrita aos limites do seu condomínio, e passando a participar da  
169 preocupante situação geral da Cidade; enalteceu o trabalho desenvolvido pela PROAD,  
170 ainda que restrito às suas limitações administrativas e financeiras; concordou com a  
171 deflagração, pela UFBA, de ações educativas, apoio familiar etc., mediante implantação  
172 de projetos competentes e contínuos, em pleno cumprimento da sua função social, desse  
173 modo assegurando apoio e assistência comunitários, de inevitável reconhecimento  
174 oportuno por parte da população contemplada; e ressaltou a relevância da dupla  
175 sistemática de atuação através da conjugação da aplicação das imediatas medidas de  
176 controle pontual com as providências mais abrangentes, de médio e longo prazos, de  
177 alcance social pedagógico e preventivo. O Conselheiro **Fernando Maltez** realçou a  
178 importância da agregação, à vida universitária, do pessoal externo e vizinho aos seus  
179 *campi*, inclusive para aproveitamento da sua enriquecedora experiência prática que, em  
180 muitos casos, pode substituir o saber teórico escassamente adquirido; endossou a  
181 consideração das ações de controle interno, todavia condicionadas ao cumprimento de  
182 uma diretriz norteadora de atividades submetidas a metas e objetivos bem definidos; e  
183 solicitou a postergação da aprovação do Plano de Segurança, associando a sua  
184 conclusiva configuração ao reconhecimento de uma sólida convicção generalizada  
185 quanto a uma ampla probabilidade de acerto e sucesso da sua execução. A Conselheira  
186 **Tâmara Terso** defendeu uma metodologia de ausculta ao contingente universitário de  
187 modo a se obter preciso conhecimento sobre as suas efetivas demandas e promover  
188 medidas consentâneas com as necessidades evidenciadas, assim evitando-se a realização  
189 de trabalhos pouco sintonizados com a realidade institucional e circundante, aí  
190 aproveitando para exemplificar com o caso de pesquisas e atividades extensionistas  
191 desenvolvidas pela UFBA, muitas delas de escasso interesse e proveito institucional ou  
192 comunitário e corroborou a deflagração de atitudes de natureza educativa, embora  
193 atreladas a ações de ordem social, além da recomposição da Guarda Universitária, com  
194 a inclusão de vigilantes do sexo feminino, conforme já solicitado, por fim admitindo a  
195 complexidade e polêmica da matéria em exame. O Conselheiro **João Carlos Silva**  
196 também solicitou a prorrogação da aprovação do Plano para uma nova oportunidade  
197 futura, com o argumento da sua primeira introdução em pauta do Conselho e da

198 necessidade do seu encaminhamento à avaliação e pronunciamento das Unidades, além  
199 da já mencionada ampliação dos debates através da convocação de profissionais  
200 abalisados para opinarem e contribuírem com a sua definitiva elaboração. O  
201 Conselheiro **Luís Edmundo Campos** manifestou-se, contrariamente, à edificação de  
202 muros, mas a favor do controle geral de acessos, bem como da aproximação  
203 universitária da comunidade circundante; lamentou a tendência às referências  
204 jornalísticas negativas em relação à UFBA, pouco registrando-se e divulgando-se as  
205 boas notícias nela verificadas a todo instante; externou pessoal desejo de manutenção de  
206 uma biblioteca 24 horas na Escola Politécnica, todavia impedido pelas razões  
207 fundamentais de insegurança na área; e opôs-se ao procedimento de denúncias, no  
208 âmbito do CONSUNI, de fatos abrangentes de comportamentos e procedimentos  
209 pessoais, sobretudo destituídos de julgamento, na ausência dos envolvidos, sem  
210 qualquer direito a pronunciamento e amplo direito de defesa. O Conselheiro **Dirceu**  
211 **Martins** rememorou, brevemente, as discussões já havidas naquele Colegiado sobre o  
212 tema em apreço, dele precisamente tendo resultado, dentre outras, a decisão do  
213 cercamento dos *campi*; destacou, como preocupação maior, a violência perpetrada  
214 contra os alunos no entorno do espaço universitário, fisicamente fronteiro com a área  
215 da Cidade; diluiu e repartiu a responsabilidade, comprometimento e sucesso da  
216 segurança entre todos os integrantes da comunidade institucional; apoiou a idéia de  
217 inclusão de vigilantes femininas por parte das empresas terceirizadas, bem como do  
218 trabalho a ser desenvolvido com escolas e moradores vizinhos para efeito de integração  
219 e pacífica convivência; e comentou a respeito das revolucionárias mudanças ocorridas  
220 na UFBA a partir da implantação do sistema de cotas, quando a sua frequência elitizada  
221 foi transformada e passou a contar com expressivo contingente mais carente, com a  
222 evidenciada alteração do seu perfil discente. Com a palavra, o Professor **Lafaiete**  
223 **Cardoso**, assistente da PROAD, procedeu aos seguintes registros e explicações: 1-  
224 informou que o HUPES (Hospital Universitário Professor Edgard Santos) e a  
225 Maternidade Climério de Oliveira já passarão a contar com profissionais femininas na  
226 sua vigilância a partir da semana seguinte, em conformidade com entendimentos  
227 mantidos entre a Universidade e a firma responsável pela sua segurança; 2- registrou a  
228 extensão da questão em exame a diversas universidades federais do País, não se  
229 constituindo em problema específico da UFBA; 3- vinculou algumas providências à  
230 necessidade e pendência de definição da política majoritária de segurança estadual; 4-  
231 ressaltou a importância do mencionado cercamento, de função histórica bem assimilada;  
232 5- assinalou a característica pontual e administrativa das ações propostas, com  
233 inexpressiva repercussão de ordem financeira; 6- revelou o total de gastos de 12 milhões  
234 de reais com a segurança da Instituição ao longo do ano anterior; 7- comentou sobre a  
235 exclusividade de rodízios para o caso dos vigilantes, não alcançando e abrangendo os  
236 porteiros; 8- referiu a atual disponibilidade e existência de apenas 17 pessoas na Guarda  
237 Universitária, cuja política de novas contratações extrapola a própria UFBA, em face da  
238 sua dependência direta de autorização do Governo federal para a realização de  
239 concursos; 9- atribuiu a ocorrência de muitos problemas a falhas em procedimentos  
240 administrativos internos; 10- defendeu a legalização das terras ocupadas por vizinhos  
241 invasores de áreas pertencentes à Universidade; 11- comunicou a previsão e  
242 programação para treinamento dos profissionais terceirizados; 12- concordou com as  
243 ponderações atinentes às variadas especificidades das Unidades, com a decorrente  
244 impossibilidade de generalização e unificação de procedimentos; 13- opondo-se à  
245 abertura indiscriminada dos acessos aos *campi*, admitiu a sua ocorrência através de  
246 eficiente acompanhamento do processo de ingresso de pessoas e veículos nas suas  
247 instalações. Por fim, o Professor **Lafaiete Cardoso** sintetizou e sublinhou os seguintes

Dr

2009

un fca

ATA

AA

5

248 itens mais relevantes e prioritários: 1- contatos imediatos com a Polícia Militar no  
249 sentido da obtenção de reforço da segurança ao longo do entorno dos *campi*; 2- controle  
250 de acesso aos prédios mediante utilização de identificação e crachás; 3- fiscalização da  
251 entrada de veículos através do uso de cartões de visitantes; 4- inclusão de um  
252 representante discente dentre os membros integrantes das zonais; 5- contatos com as  
253 competentes autoridades visando a legalização dos terrenos ocupados nas imediações do  
254 Alto das Pombas e do Calabar. A **Magnífica Reitora** comentou sobre o trabalho  
255 realizado pela PROAD no sentido da agregação e consolidação das propostas  
256 apresentadas pelos Conselheiros na sessão anterior do CONSUNI e reiterou a conotação  
257 preliminar daquela reunião sobre a segurança na UFBA, fruto do pleito estudantil  
258 precedentemente encaminhado, acentuando a sua característica igualmente inicial de um  
259 debate a ser retomado a todo instante, devendo inclusive contar com o permanente  
260 auxílio do alunado, além de apoiar a realização dos mencionados encontros e  
261 seminários, por fim reportando-se às citadas invasões de áreas internas, sobre cujo tema  
262 deverá o Conselho oportunamente manifestar-se e deliberar a respeito do mecanismo de  
263 retomada dos aludidos espaços, ainda informando sobre a impossibilidade da sua  
264 legalização pelo Conselho, em virtude da falta de competência institucional para tal  
265 procedimento, decorrente da inexistência de posse ou propriedade por parte da UFBA,  
266 que, basicamente, utiliza e mantém sob sua guarda um patrimônio efetivamente  
267 pertencente à União. O Conselheiro **Giovandro Ferreira** reforçou a proposta de  
268 encaminhamento da listagem dos itens elencados como ações a serem desenvolvidas  
269 pela PROAD às Congregações, além da realização do já referido seminário acerca da  
270 segurança na UFBA, contando com a presença e participação de profissionais  
271 qualificados e diretamente relacionados com o tema. A **Magnífica Reitora** assegurou a  
272 implementação de ambas as providências, adicionalmente comentando sobre a  
273 metodologia adotada para confecção do Plano em exame, com base em dados extraídos  
274 e aproveitados de outra IFES congêneres, ainda emitindo opinião pessoal contrária à  
275 concepção de um suposto isolamento da Universidade em função da construção de  
276 muros protetores. **Item 03: Homologação dos projetos CT-INFRA 2010/2011.**  
277 **Relatoria: Professor Marcelo Embiruçu de Souza.** Com a palavra, o Professor  
278 **Marcelo Embiruçu de Souza**, Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação,  
279 especialmente convidado a participar da reunião, procedeu a uma apresentação acerca  
280 do citado tema, iniciando-a com uma breve exposição sobre o workshop realizado em  
281 Maceió, entre os dias 15.02.2011 e 17.02.2011, precisamente sobre a matéria em  
282 apreço, do qual participara e retirara, para efeito de informação e apreciação, os  
283 seguintes dados, então ressaltados e exibidos: 1- aprovação da ordem de 60% dos  
284 recursos por parte das IFES mais bem sucedidas no CT-INFRA; 2- destaque para a  
285 UFBA na condição de instituição que mais aprova projetos na área de Artes do  
286 norte/nordeste/centro-oeste do País; 3- inexistência de envolvimento do Conselho  
287 Universitário de qualquer IFE com os trabalhos preparatórios dos subprojetos do CT-  
288 INFRA, à exceção única da UFBA; 4- utilização, por parte das universidades de porte,  
289 de Comitês constituídos por consultores externos; 5- destaque para a Universidade  
290 Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul, como a mais exitosa do  
291 processo de aquisição de verbas através de projetos CT-INFRA; 6- existência de setor  
292 de importação próprio e escritório de projetos para o CT-INFRA em algumas  
293 universidades; 7- inexistência de restrição de financiamento para qualquer tipo de ação  
294 de infra-estrutura desde que seja claramente demonstrado o impacto do investimento  
295 sobre a pesquisa; 8- necessidade de justificativa, por parte de profissional qualificado e  
296 registrado no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), para execução  
297 de obras de custo superior a R\$1.200,00/metro quadrado; 9- inaceitação, pela FINEP, de

298 redução de área, em qualquer situação, caso os recursos não sejam suficientes para a  
299 construção projetada. Na continuidade, o **expositor** passou à apreciação específica e  
300 pontual da situação em exame, voltada para os projetos CT-INFRA 2010/2011 da  
301 UFBA, com realce para os seguintes tópicos apresentados: manutenção dos integrantes  
302 do Comitê Técnico-Científico (CTC) anterior; subprojetos apresentados (Unidades,  
303 síntese e valores solicitados); deliberação do CTC, com a denominação dos projetos e  
304 valores aprovados (SIBI, AMPLIATIC, LIMCETIII, CIEDS, CITECS, NUPEC e  
305 LIARTES, totalizando um valor de 18 milhões de reais); priorização, no Edital seguinte,  
306 dos projetos estruturantes não qualificados (GESUFBA, EDUFBANP, MINTER-  
307 UFBA); consideração, válida para os próximos editais, da aprovação das propostas  
308 pelas respectivas Congregações. Em seguida, o Conselheiro **Giovandro Ferreira**  
309 propôs uma exposição mais detalhada acerca dos projetos aprovados, a ser  
310 preferencialmente executada pelos respectivos coordenadores, mas o Professor **Marcelo**  
311 **Embiruçu de Souza** dispôs-se à sua consecução pessoal, de forma sucinta e objetiva,  
312 diante da impossibilidade de implementação da sugestão apresentada, em face da  
313 ausência, na reunião, de alguns dos profissionais aventados, com a justificativa  
314 adicional da inviabilidade de postergação decisória sobre o assunto, de desaconselhável  
315 procrastinação, em função da exiguidade de tempo disponível para o devido  
316 encaminhamento à FINEP, e, com a unânime concordância plenária, assim efetivamente  
317 procedeu, sendo complementado, ao final, com a fala do Conselheiro **João Carlos**  
318 **Silva**, integrante do CTC, para transmitir algumas notícias referentes à reunião daquele  
319 Comitê, dizendo-a revestida de técnica, seriedade, equilíbrio, produtividade e ética,  
320 culminando com a alternativa aprovação ou exclusão de projetos, alguns deles  
321 considerados de consensual incorporação, outros mais polêmicos ou, ainda, pouco  
322 competitivos e detentores de escassa maturidade, com isto querendo assegurar o  
323 comportamento absolutamente isento da equipe, que, ademais, acresceu ele, ponderara a  
324 respeito da consideração de aspectos e elementos complementares para efeito de  
325 julgamento e deliberação, a exemplo, dentre outros, do histórico de sucesso do  
326 LIARTES e da qualidade de redação e conformação das propostas disponibilizadas,  
327 ainda referindo a possibilidade de retorno, para oportuna reapreciação, de modo  
328 aperfeiçoado, daqueles originariamente recusados, conclusivamente manifestando-se  
329 favoravelmente à aprovação do conjunto já aprovado e indicado. O Conselheiro **José**  
330 **Tavares Neto** posicionou-se contrariamente àquele procedimento, considerando-o de  
331 aparente imposição, ao CONSUNI, de um comportamento meramente homologatório  
332 do CT-INFRA, a revelar uma sistemática reincidente ao longo dos últimos oito anos,  
333 sob a repetida argumentação de escassez de tempo para uma análise mais acurada dos  
334 projetos, então propondo, para as próximas oportunidades similares, a elaboração de um  
335 calendário prévio e antecipado dos trabalhos como forma de organização temporal da  
336 sua execução, e, em seguida, encaminhou protesto da Faculdade de Medicina da Bahia  
337 contra a inclusão do NUPEC no conjunto aprovado, por se tratar de órgão a ser  
338 instalado no HUPES sem o conhecimento da referida Unidade e destituído de qualquer  
339 manifestação do seu Conselho Gestor sobre tal iniciativa, além de já constar, em  
340 funcionamento regular, um outro organismo ali atuante, o NECBA, dessa forma  
341 inferindo-se pela possibilidade de uma desordenada multiplicação de Núcleos no  
342 mencionado Hospital, cujas implantações requerem e deveriam ser acompanhadas de  
343 um estudo permeado de uma visão estratégica e política, consubstanciadas em medidas  
344 de estruturação técnica e criteriosa daquele Complexo Hospitalar (C-HUPES). O  
345 Conselheiro **Giovandro Ferreira** também reportou-se às dificuldades de avaliação e  
346 deliberação acerca de sete projetos insuficientemente divulgados, cujo acesso e  
347 conhecimento deveriam ter sido proporcionados aos Conselheiros mediante envio

  
ATM



  
Pavun

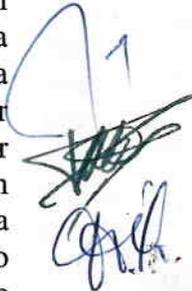
  
Sara

  
AA  
wed

7  





  
samu  
AB

348 antecipado das correspondentes informações, a exemplo da metodologia geral adotada,  
349 dos critérios utilizados para corte etc., portanto, persistindo o recorrente problema de  
350 transformação do CONSUNI em órgão homologador de decisões já tomadas em relação  
351 ao CT-INFRA e comentou a respeito de posicionamento colegiado anterior no sentido  
352 de que os membros do CTC não deveriam liderar ou coordenar projetos, além de  
353 registrar e ressaltar a pessoal dificuldade, pelas razões apontadas, para emissão de uma  
354 abalisada manifestação conclusiva sobre a matéria. O Conselheiro **Joviniano Neto**  
355 ratificou as colocações anteriores quanto à escassez de elementos para um judicioso  
356 julgamento e pronunciamento colegiado, passando o Conselho, sob as condições  
357 apresentadas, a proceder à concessão de um voto de confiança à equipe responsável pela  
358 análise e aprovação dos subprojetos e externou sua primordial preocupação no atinente  
359 ao possível impacto dos recentes cortes governamentais sobre o conjunto aprovado de  
360 subprojetos CT-INFRA da UFBA, então solicitando informações acerca da dimensão  
361 daquela repercussão. O Conselheiro **Heinz Schwebel** optou por crédito pessoal ao  
362 trabalho desenvolvido pelos aludidos grupos, opinando pela imediata aprovação da  
363 proposta apresentada, diante da possibilidade de perda iminente de importantes recursos  
364 financeiros para a UFBA, a despeito da inviabilidade de uma acurada apreciação sobre o  
365 assunto, decorrente da lamentável escassez de tempo para sua consecução. O  
366 Conselheiro **Ronaldo Barbosa** destacou, como tópico relevante do processo, a  
367 divulgação, pelos integrantes do CTC, das razões alegadas para a falta de  
368 competitividade dos projetos excluídos, de forma a propiciar as condições de  
369 aprendizado para o correspondente reparo, tendo em vista as próximas oportunidades de  
370 equivalentes reivindicações à FINEP. O assessor estudantil de prenome **Melquíades**  
371 registrou a persistência da inexistência de investimentos na R-3, de prevista destinação  
372 para sua reutilização como Residência Universitária logo após a realização de reformas  
373 para ali programadas e solicitou informações acerca da sua atual situação. A  
374 Conselheira **Maria Isabel Vianna** endossou o pleito de acesso ao teor dos pareceres do  
375 CTC em relação aos projetos indistintamente contemplados e rejeitados, a ser remetido  
376 a todas as Unidades Universitárias. O Conselheiro **João Augusto Rocha** declarou-se  
377 favorável à aprovação das propostas em exame, todavia defendendo uma definição mais  
378 clara acerca da política de pesquisa da UFBA e dos critérios utilizados pelas equipes  
379 avaliadoras e rememorou decisão anterior do Conselho no sentido de se privilegiar  
380 projetos já iniciados, mediante ações voltadas para sua continuidade, em conformidade  
381 e sintonia com orientação emanada da FINEP. A Conselheira **Fernanda Lima**  
382 manifestou certo desconforto para aprovação de propostas insuficientemente divulgadas  
383 e conhecidas, assinalando, contudo, a sua plena confiança no comportamento técnico e  
384 profissional dos membros do CTC e questionou o mencionado critério de "histórico de  
385 sucesso" para escolha e definição, além de sugerir a execução de exposições mais  
386 detalhadas e a disponibilização de dados mais transparentes nas próximas edições do  
387 CT-INFRA. A Conselheira **Maria de Lourdes Trino** externou profunda decepção  
388 quanto à exclusão da Central de Resíduos, uma vez mais desconsiderada e postergada,  
389 então solicitando informações sobre as razões da sua permanente preterição,  
390 encarecendo a reunião de esforços e providências necessárias ao seu avanço e sucesso  
391 no próximo ano e apoiou o envio dos relatórios do CTC a todas as Unidades para  
392 conhecimento das respectivas Congregações. O Conselheiro **Antonio Bonfim Moreira**  
393 defendeu a inclusão e manutenção do NUPEC como mais um organismo relacionado  
394 com a evolução dos serviços de apoio à saúde na UFBA, assim sobrepondo-se às  
395 eventuais motivações políticas ali supostamente envolvidas e endossou a imediata  
396 decisão, mediante aprovação naquela sessão do Conselho, da relação de subprojetos já  
397 apresentada, não se devendo desprezar a concreta perspectiva de obtenção de

*Handwritten initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten initials in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten initials 'DM' and 'ABM' in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.*

398 importantes recursos financeiros para a Instituição, dos quais ressaem cerca de 4,9  
399 milhões de reais para aplicação em bibliotecas, além de requerer uma prudente  
400 agilização das providências concernentes à citada Central de Resíduos. O Conselheiro  
401 **Arthur Matos Neto** ratificou os registros efetuados à sistemática adotada para  
402 apreciação do CT-INFRA atual, não só em termos temporais como de preparo e  
403 detalhamento, bem mais abreviados em comparação com o ano anterior, e propôs, para  
404 as próximas oportunidades, o encaminhamento prévio dos projetos às Congregações,  
405 somente depois vindo a ser analisados pelo CONSUNI, além de comentar e admitir a  
406 inviabilidade de qualquer retrocesso no estágio atual de tramitação, sob pena de  
407 imputação de severos prejuízos monetários à Universidade, ainda corroborando a  
408 necessidade da dedicação de especial atenção à Central de Resíduos, aparentemente  
409 menosprezada pela Instituição, disto resultando um adverso sugestionamento de  
410 paradoxal incapacidade ou despreparo técnico da UFBA para confecção daquele  
411 importante projeto, estendendo tal registro e preocupação ao caso da informática,  
412 igualmente merecedora de agilização e concreta definição. A Conselheira **Tâmara**  
413 **Terso** endossou as falas relativas à falta de uma maior publicidade dos elementos  
414 componentes do CT-INFRA, à sua impositiva homologação colegiada e à recomendável  
415 democratização das informações institucionais, assim requerendo uma mudança de  
416 procedimentos para os próximos trabalhos equivalentes, por tudo isso devendo a  
417 representação estudantil se abster na votação, e comentou brevemente acerca da questão  
418 relativa à reforma da R-3 para posterior utilização como Residência Universitária,  
419 conforme já acertado anteriormente, inclusive com a implantação, no seu interior, do  
420 Museu de Integração, então solicitando notícias sobre aquela situação. O Conselheiro  
421 **Eduardo Mota** aludiu ao avanço já alcançado através da metodologia adotada no atual  
422 CT-INFRA, cuja elaboração se iniciou com significativa antecedência, e, embora não  
423 discordando das justas e acertadas ponderações efetuadas, sugeriu a sua imediata  
424 aprovação, pelos motivos suficientemente relatados, adicionalmente comentando sobre  
425 a função do CONSUNI naquela particular atividade institucional, de avaliação do  
426 impacto dos projetos sobre o contexto geral da UFBA, não devendo o Colegiado ater-se  
427 aos respectivos aspectos técnicos específicos e pontuais. O Professor **Marcelo**  
428 **Embiruçu de Souza** procedeu aos seguintes registros: rememorou o processo de  
429 indicação, por aquele Conselho, da manutenção da composição do CTC, bem como da  
430 aprovação do calendário de atividades, este em pleno e rigoroso cumprimento, nele  
431 podendo-se constatar pouca folga de tempo para a realização de uma discussão mais  
432 ampla e aprofundada sobre a matéria em apreço, somente possível mediante deflagração  
433 e começo do conjunto de providências em etapa ainda mais antecipada; ressaltou o fato  
434 de que, dentre todas as IFES brasileiras, somente a UFBA envolve o Conselho  
435 Universitário com o CT-INFRA; defendeu a constituição do CTC por profissionais  
436 externos à Universidade; salientou a dificuldade de ajuste da significativa redução  
437 financeira de 41 milhões de reais, inicialmente previstos, para os mencionados 18  
438 milhões de reais, com 14 projetos, requerendo cuidadosas ações de partilha e  
439 compensações entre as propostas aprovadas; assegurou a disponibilização de toda a  
440 documentação referente ao CT-INFRA, com o seu envio às Unidades; informou a  
441 respeito dos critérios basicamente qualitativos adotados, com a nota 7 para o corte; e  
442 garantiu absoluta prioridade para a Central de Resíduos na próxima oportunidade,  
443 quando será dedicada particular atenção à sua definitiva aprovação. A **Magnífica**  
444 **Reitora** destacou, dos pronunciamentos realizados, as duas situações resultantes para  
445 efeito de decisão colegiada preliminar, respectivamente concernentes às alternativas de  
446 imediata ou protelatória decisão, neste caso objetivando-se o fornecimento de  
447 informações complementares quanto às propostas apresentadas, e assinalou a relevância

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large circular signature and several smaller ones.]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including 'ABM', 'PABM', and others.]*

448 de todos os projetos para a UFBA, alguns deles para o próprio Estado, com ligação  
449 direta com o seu Parque Tecnológico, além de aventar a possibilidade de envolvimento  
450 do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) com os futuros trabalhos do  
451 CT-INFRA, assim colaborando com o enriquecimento e agilização do processo.  
452 Inexistindo objeção à adoção de uma postura mais concreta e pragmática, a **Senhora**  
453 **Presidente** optou pelo encaminhamento da primeira hipótese admitida, portanto, para a  
454 imediata deliberação sobre o conjunto dos sete projetos deferidos pelo CTC, com a  
455 manutenção do desenvolvimento daqueles ainda considerados desprovidos de  
456 competitividade e maturidade para inclusão atual, além do proposto futuro  
457 envolvimento do CAPEX, de consultores abalisados e profissionais experientes no  
458 desempenho de tais atividades. O Conselheiro **Sérgio Farias** ratificou a proposição  
459 encaminhada, dela propondo retirar-se o projeto relativo ao NUPEC, em função da  
460 polêmica causada com a Faculdade de Medicina, mas o Conselheiro **José Tavares Neto**  
461 transmitiu a inexistência de intenção daquela Unidade de imputação de prejuízo ao CT-  
462 INFRA da UFBA, assim optando pela sua colocação em diligência, posição  
463 fundamentada no pessoal desconhecimento acerca da forma da sua tramitação, aí  
464 incluindo-se os organismos e as instâncias por ele perpassados, com destaque para a  
465 Comissão de Ética, dada a sua característica de atividade relacionada com a utilização  
466 de seres humanos, desta forma condicionando-se a sua incorporação ao reconhecimento,  
467 constatação e confirmação do seu adequado encaminhamento. A **Magnífica Reitora**  
468 **submeteu à votação a proposta apresentada, nas condições já mencionadas, com a**  
469 **garantia da observação e avaliação, por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa,**  
470 **Criação e Inovação, do atendimento aos requisitos processuais legais e éticos de**  
471 **todos os projetos, realçando o caso do NUPEC, sendo aprovada com 4 abstenções,**  
472 **dessa forma aprovando-se e definindo-se, nos moldes anunciados, a composição**  
473 **final do CT-INFRA UFBA 2010/2011, a ser encaminhada à FINEP.** Prestaram  
474 declaração de voto os Conselheiros **José Tavares Neto** e **Joviniano Neto**, este nos  
475 moldes a seguir transcritos: "A nossa declaração de voto é a proposta de que a UFBA  
476 assuma, institucionalmente, a elaboração do projeto para a implantação da Central de  
477 Resíduos e busque recursos para ela, o que pode incluir sua inclusão no orçamento da  
478 Universidade, via recursos de capital, emendas parlamentares ou outras fontes.  
479 Consideramos que a FINEP não precisa ser considerada a única fonte de recursos para  
480 construção dessa obra, essencial para a proteção da saúde e do meio ambiente." Por fim,  
481 a **Senhora Presidente** assumiu pessoal compromisso de definitiva resolução da  
482 situação relativa à Central de Resíduos, bem como de promover o prosseguimento dos  
483 projetos indeferidos, de modo a aperfeiçoá-los e torná-los competitivos e  
484 suficientemente maduros para oportuna reapreciação. Não mais havendo manifestações,  
485 a **Magnífica Reitora** agradeceu a presença e a colaboração de todos e deu por encerrada  
486 a sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente Ata, a  
487 ser devidamente assinada, com menção a sua aprovação.

em tempo: O texto da declaração de voto do Conselheiro José Tavares Neto, mencionada na linha 474, será apensado a esta ata posteriormente.

Aprovada, com 3 abstenções, em 13.04.2011. *José*

*Joviniano Neto*

Aspblo fca de cola  
Juan Martins  
Jorge Moreira de fca

~~Handwritten signature~~

Ruonete Blom  
de mpa de

Alcides José de Almeida

~~Handwritten signature~~

Sergio Farias

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

Antonio Bonfim Moreira.

Esse Uirine B. fre...

← (refere a ata do conselho de 21.2.2011)

Arthur de Azevedo  
Tudete Xavier de Almeida Bello.

~~Handwritten signature~~

Alcides

por meio de...  
por meio de...

